



**8 e 9 de outubro de 2025**  
**Instituto Cervantes - Rio de Janeiro**

**BIBLIOTECA PROFESSOR HERMANO JOSÉ: Desafios e**  
**Perspectivas para o Desenvolvimento de Coleções**  
**BIBLIOTECA PROFESSOR HERMANO JOSÉ: Challenges and**  
**Perspectives for Collection Development**

*Arthur Antonio Martins Sales Campelo - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) -*

*[Arthur.campelo@academico.ufpb.br](mailto:Arthur.campelo@academico.ufpb.br)*<sup>1</sup>

*Marisa Pires Rodrigues - Universidade Federal da Paraíba (UFPB) -*

*[marisa@proex.ufpb.br](mailto:marisa@proex.ufpb.br)*<sup>2</sup>

**Resumo**

O trabalho analisa a realidade e os desafios da Biblioteca Professor Hermano José, unidade vinculada ao Museu Casa de Cultura Hermano José e à Universidade Federal da Paraíba. Criada a partir da doação do acervo pessoal do artista Hermano José, a biblioteca abriga mais de 3.000 exemplares de valor histórico e cultural, compondo um acervo que reflete a identidade e trajetória de seu patrono. Apesar de sua relevância, a instituição enfrenta obstáculos, como a localização fora do campus universitário, que dificulta o acesso da comunidade acadêmica, as limitações de espaço físico, que exigiram a criação de uma reserva técnica externa, e a inexistência de uma Política de Desenvolvimento de Coleções formalizada, o que fragiliza a gestão e o planejamento do acervo. Destacando a necessidade de conciliar a preservação do acervo com a atualização e expansão de materiais voltados ao apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ressalta que a diversidade de públicos atendidos exige um planejamento capaz de equilibrar demandas distintas, garantindo relevância e acessibilidade. O estudo conclui que a elaboração e implementação de uma Política de Desenvolvimento de Coleções é essencial para orientar os processos de seleção, aquisição, avaliação e descarte, tornando a gestão mais estratégica e menos reativa. Tal medida permitiria ampliar o acesso, seja por meio de digitalização de obras ou revisão das restrições de empréstimo, além de fortalecer o diálogo contínuo com os usuários. Assim, a biblioteca poderia cumprir sua dupla missão: preservar a memória cultural representada pelo legado de Hermano José e atender, de forma eficaz, às necessidades informacionais da comunidade acadêmica e local.

Palavras-chave: política de desenvolvimento de coleções; bibliotecas de arte; Biblioteca Professor Hermano José.

**Abstract**

The work analyzes the reality and challenges of the Biblioteca Professor Hermano José, a unit linked to the Museu Casa de Cultura Hermano José and the Universidade Federal da

---

<sup>1</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Brasil. ([Arthur.campelo@academico.ufpb.br](mailto:Arthur.campelo@academico.ufpb.br))

<sup>2</sup> Museóloga UFPB, mestre em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFPB. ([marisa@proex.ufpb.br](mailto:marisa@proex.ufpb.br))

Paraíba. Created from the donation of the personal collection of the artist Hermano José, the library houses more than 3,000 items of historical and cultural value, forming a collection that reflects the identity and trajectory of its patron. Despite its relevance, the institution faces obstacles such as its location outside the university campus, which hinders access for the academic community; the limitations of physical space, which required the creation of an off-site storage facility; and the absence of a formalized Collection Development Policy, which weakens the management and planning of the collection. The study highlights the need to reconcile the preservation of the legacy collection with the updating and expansion of materials aimed at supporting teaching, research, and extension activities. It emphasizes that the diversity of audiences served requires planning capable of balancing distinct demands, ensuring relevance and accessibility. The research concludes that the creation and implementation of a Collection Development Policy is essential to guide the processes of selection, acquisition, evaluation, and weeding, making management more strategic and less reactive. Such a measure would make it possible to expand access, either through the digitization of works or by reviewing loan restrictions, in addition to strengthening ongoing dialogue with users. In this way, the library could fulfill its dual mission: to preserve the cultural memory represented by the legacy of Hermano José and to effectively meet the informational needs of the academic and local community.

Keywords: collection development policy; art libraries; Biblioteca Professor Hermano José.

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas, em sua essência, são organismos vivos que atuam como centros vitais de acesso à informação e ao saber. Para que cumpram sua missão de forma eficaz, suas coleções devem ser mais do que meros acúmulos de itens; precisam ser acervos dinâmicos, criteriosamente planejados e alinhados às necessidades de sua comunidade. Nesse contexto, a Biblioteca Professor Hermano José (BPHJ) surge como um espaço singular, nascido não de um planejamento institucional tradicional, mas do legado de um artista multifacetado que legou à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) um reflexo de sua própria identidade e paixão pela arte: sua coleção pessoal com mais de 3.000 exemplares.

Vinculada ao Museu Casa de Cultura Hermano José (MCCHJ) e fisicamente situada fora do campus universitário, em um bairro residencial de João Pessoa, a BPHJ encontra-se em uma encruzilhada de desafios e potencialidades. Sua gestão enfrenta uma complexidade adicional ao ter que harmonizar a preservação da memória e dos interesses de seu patrono com as demandas informacionais de um público diverso, que inclui tanto a comunidade acadêmica da UFPB quanto a

comunidade local. Essa dualidade, somada à ausência de uma Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) formalizada, gera o problema central desta pesquisa: a dificuldade em gerir e desenvolver seu acervo de forma coesa e estratégica para atender adequadamente a essa dupla missão.

A pesquisa busca responder como elaborar uma Política de Desenvolvimento de Coleções que atenda às particularidades da Biblioteca Professor Hermano José, respeitando seu legado e atendendo à comunidade. O objetivo é propor estratégias para gerir eficazmente as coleções, sistematizando processos de seleção, aquisição, avaliação e descarte. O estudo é justificado pela necessidade prática da biblioteca e pelo potencial de servir como modelo para instituições similares que equilibram a preservação do patrimônio com as demandas de uma unidade de informação dinâmica.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Para compreender os desafios e as estratégias de desenvolvimento de coleções na BPHJ, é imprescindível, primeiramente, conhecer o espaço e o contexto em que ela está inserida. A BPHJ não é apenas uma unidade de informação; é a materialização de um legado, um centro de cultura que pulsa em uma localização atípica e serve a uma comunidade multifacetada.

A história da BPHJ é indissociável da figura de seu patrono. Hermano José (1923-2015) foi um protagonista na história da arte paraibana, atuando como artista multifacetado, colunista, professor e gestor cultural. Em 2015, ele doou à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) não somente seu vasto acervo bibliográfico com mais de 3.000 exemplares, mas também sua residência, ateliê e objetos pessoais, confiando à universidade a missão de preservar e difundir seu legado.

Um dos traços mais distintivos da BPHJ é sua localização na Rua Poeta Luiz Raimundo Batista de Carvalho, nº 805, no bairro Jardim Oceania, em João Pessoa. Situada na antiga residência do artista, a biblioteca está fisicamente apartada do campus central da UFPB, o que a posiciona em uma encruzilhada única: ela deve servir simultaneamente como um equipamento cultural para a comunidade local e como uma biblioteca de apoio para a comunidade acadêmica da universidade.

Seu público-alvo, portanto, é notavelmente diverso, devendo compreender discentes de graduação e pós-graduação, docentes e pesquisadores da UFPB, mas também egressos de escolas públicas, moradores do entorno, visitantes do museu e profissionais em intercâmbio, como aponta Clemente (2024).

[...] compostos pela comunidade local que reside no bairro do Bessa, a comunidade acadêmica da UFPB, incluindo discentes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores, tutores, corpo técnico-administrativo e egressos de escolas públicas. Além desse grupo, a unidade também se destina aos membros da comunidade circundante, visitantes do MCCHJ, turistas da cidade de João Pessoa e profissionais envolvidos em projetos cooperativos e programas de mobilidade acadêmica. (Clemente, 2024, p. 54)

. A localização da Biblioteca Professor Hermano José e a diversidade de seu público tornam essencial o estudo da comunidade para equilibrar as demandas acadêmicas com interesses culturais e de lazer. Vinculada ao Museu Casa de Cultura Hermano José, a biblioteca organiza, preserva e divulga seus acervos, apoia a pesquisa e participa do Comitê de Arte e Cultura da UFPB. Ela administra duas coleções: a histórica Coleção Hermano José, restrita à consulta interna, e a Coleção Geral, voltada à atualização temática, disponível apenas para consulta local.

Com a limitação do espaço físico na sede do museu levou à criação de uma Reserva Técnica no prédio do Arquivo Central da UFPB, para onde parte do acervo de Hermano José foi transferido. Embora fisicamente distante, esse material permanece acessível para consulta mediante solicitação e seus registros estão disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Essa estrutura complexa evidencia a necessidade urgente de uma política formal que oriente a gestão e o desenvolvimento do acervo.

## 2.1 A Política de Desenvolvimento de Coleções como Resposta Estratégica

Diante da complexidade de gerir um acervo histórico junto a uma coleção de apoio e uma comunidade diversa, a gestão reativa torna-se insustentável. A Política de Desenvolvimento de Coleções surge como instrumento essencial, pois não só estabelece critérios técnicos, mas também assegura a identidade do acervo, equilibra

demandas dos usuários e orienta sobre questões legais e éticas, garantindo uma gestão planejada e responsável.

No caso específico da BPHJ, a elaboração de uma PDC transcende a aplicação de uma boa prática; ela se torna uma ferramenta indispensável de gestão. É por meio deste instrumento que a biblioteca pode, efetivamente, planejar como equilibrar a preservação do valioso acervo-legado de Hermano José com a necessidade de desenvolver uma coleção de apoio dinâmica e pertinente para a comunidade UFPB. A política proposta, portanto, emerge como o resultado direto da análise desses desafios, buscando oferecer à BPHJ a estrutura necessária para florescer em sua missão dual, garantindo a perenidade de sua história e a relevância de seu futuro.

## 2.2 Desafios Estruturais e a Necessidade de Mutação

Apesar de sua missão e da riqueza de seu acervo, a BPHJ enfrenta desafios estruturais e operacionais que limitam seu potencial e impõem barreiras significativas à sua comunidade de usuários. Essas falhas sistêmicas não apenas dificultam a gestão diária, mas também questionam a plena realização de seu papel como unidade de informação vinculada a uma universidade.

O primeiro e mais evidente desafio é o isolamento físico. Estando localizada em um bairro residencial, fisicamente apartada do campus central da UFPB, a biblioteca se distancia de seu principal público-alvo: a comunidade acadêmica. Essa distância geográfica cria uma barreira de acesso que pode resultar na subutilização do acervo por discentes e pesquisadores, que dependem da conveniência e da integração com a vida universitária cotidiana. Este problema é agravado pela política de acesso restrito ao acervo. Atualmente, tanto a Coleção Hermano José quanto a Coleção Geral estão disponíveis apenas para "consulta local", sem a possibilidade de empréstimo domiciliar. Esta restrição, combinada à distância do campus, torna inviável para muitos estudantes e pesquisadores um uso aprofundado dos materiais, que demandaria longos períodos de permanência no local. A questão do espaço físico limitado, que exigiu a transferência de parte do acervo para uma Reserva Técnica externa, evidencia ainda mais as dificuldades de gestão e acesso, reforçando a complexidade de oferecer um serviço plenamente funcional sob as atuais condições.

Os desafios enfrentados pela biblioteca refletem a falta de um planejamento estratégico formalizado. Sem uma Política de Desenvolvimento de Coleções e um direcionamento claro para atender públicos variados e capacitar a equipe, a gestão ocorre de forma reativa. Isso evidencia a necessidade urgente de uma transformação para uma gestão planejada, tendo a política de coleções como principal ferramenta

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de caso sobre a Biblioteca Professor Hermano José vê a trajetória de uma instituição de imenso valor cultural, cujo potencial se encontra em uma encruzilhada. A análise de sua estrutura e funcionamento evidencia que, embora sustentada por um legado, a biblioteca enfrenta barreiras estruturais que, se não endereçadas estrategicamente, ameaçam sua relevância e o cumprimento de sua missão a longo prazo. Este é, portanto, um alerta: a ausência de uma Política de Desenvolvimento de Coleções formalizada não é uma mera lacuna administrativa, mas um risco real à vitalidade do acervo e à sua conexão com a comunidade.

O alerta se manifesta em três pontos críticos principais. Primeiramente, o isolamento físico do campus, combinado à ausência de um serviço de empréstimo, cria uma barreira de acesso quase intransponível para a comunidade acadêmica da UFPB, seu público-alvo primário. Sem uma política que pense em estratégias de acesso remoto ou circulação controlada, a BPHJ corre o risco de se tornar uma ilha cultural, subutilizada por aqueles que mais poderiam se beneficiar de seu acervo para a pesquisa e a formação. Em segundo lugar, a dependência de um crescimento orgânico, sem os critérios de uma PDC, pode levar a um acervo desequilibrado, ofuscando a importante Coleção Geral em detrimento do acervo-legado. Por fim, a gestão reativa dos desafios, como a limitação de espaço, reforça um ciclo de improviso que impede um planejamento sustentável.

Diante disso recomenda-se a implementação imediata de uma Política de Desenvolvimento de Coleções como base estratégica para três ações principais: digitalizar prioritariamente materiais de alta relevância para reduzir a distância física, revisar a política de não empréstimo para ampliar o acesso da comunidade da UFPB e manter um diálogo contínuo com os usuários por meio de canais permanentes de feedback.

Conclui-se que os desafios da BPHJ, embora significativos, são também oportunidades para uma transformação consciente. A adoção de uma PDC e das estratégias sugeridas não visa apenas corrigir falhas, mas garantir que o valioso legado de Hermano José se mantenha como um organismo vivo, pulsante e verdadeiramente acessível, consolidando o papel da biblioteca como um agente indispensável de cultura e conhecimento para as futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

CLEMENTE, Emmanuel Carneiro. **Desenvolvimento de coleções: construção de uma política proposta para a Biblioteca Professor Hermano José**. 2024. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.

FREIRE, Klara Martha Wanderley. Sistemas de classificação em bibliotecas de arte: o uso na REDARTE/RJ. In: **SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, 18., 2014, Belo Horizonte. Anais eletrônicos... Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <https://www.snbu2014.org.br>. Acesso em: 8 ago. 2025.

LIMA, Vânia Mara Alves. Bibliotecários de arte no Brasil: formação e desenvolvimento profissional: um estudo exploratório. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 28, n. 3, p. 193-204, set./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/108290>. Acesso em: 8 ago. 2025.

MIGUEL, Marcelo Calderari; BORGES CAMPOS, Ana Claudia. A busca da qualidade na biblioteca especializada de arte. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**, 28., 2019, Vitória. Anais eletrônicos... Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://www.febab.org.br>. Acesso em: 8 ago. 2025.

REDE DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM ARTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Guia de bibliotecas de arte: Brasil** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Rede Sirius, 2015. 64 p. ISBN 978-85-88769-99-1. Disponível em: <http://www.redarte.org.br>. Acesso em: 8 ago. 2025.

SOUZA, Raquel Costa de; OLIVEIRA, Eliane Braga de. A biblioteca especializada na Ciência da Informação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 31, n. 1, p. 185-194, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/23449>. Acesso em: 8 ago. 2025.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; GRANATO, Marcus. Para pensar a interdisciplinaridade na preservação: algumas questões preliminares. In: SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da (org.). **Preservação documental: uma mensagem para o futuro**. Salvador: UFBA, 2012. p. 23-40.

WEITZEL, S. R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.